

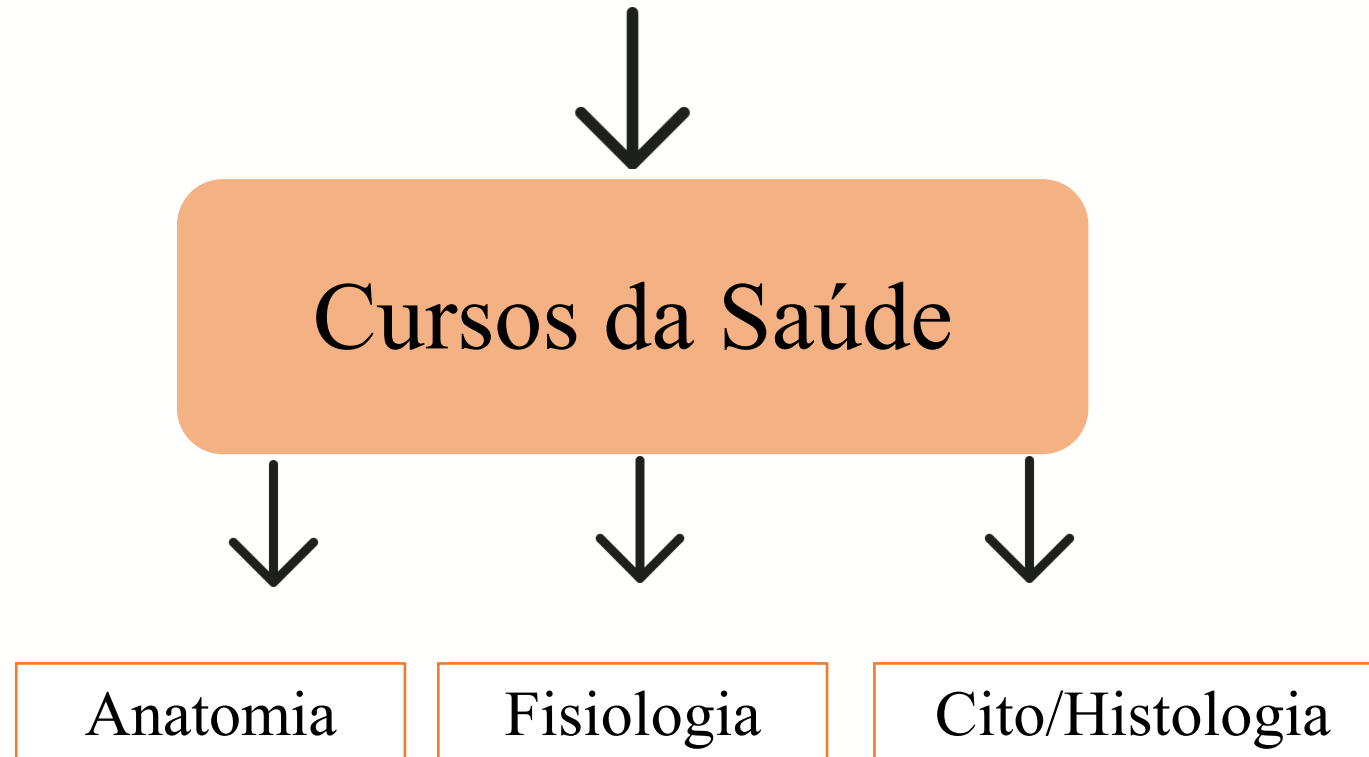
## **Relato de Experiência: Construção de Maquetes Anatômicas Inclusivas como Estratégia de Aprendizagem em Morfofisiologia do Aparelho Locomotor**

**Profa. Pâmela B. Nery Pavan**

**Profa. Marisa Maia Leonardi Figueiredo**

**Profa. Vânia Tognon Miguel**

## MORFOFISIOLOGIA HUMANA



## MORFOFISIOLOGIA HUMANA

Proporcionar uma compreensão **integrada** dos sistemas orgânicos = **COMPLEXO**

Capacitar os profissionais a **aplicarem** suas **habilidades** na prática clínica

# PROBLEMÁTICA

---

Como, de fato, **integrar** o conteúdo teórico à prática de forma que ele faça sentido para o aluno, desperte sua **motivação** e permita que compreenda a **relevância desse conhecimento** para sua futura atuação clínica?"



# OBJETIVOS

---

- ✓ Integrar os conhecimentos de anatomia, citologia, histologia e fisiologia por meio da **construção de peças tridimensionais representando estruturas do aparelho locomotor**, utilizando **materiais acessíveis** como massa de modelar, argila, biscuit e papel machê.
- ✓ Promover a acessibilidade ao conhecimento, exigindo que as **maquetes fossem adaptadas com identificação em braille e descrição auditiva** (formato audiodescrição), favorecendo a inclusão de pessoas portadoras de deficiência visual no ambiente acadêmico.

# MATERIAIS E MÉTODOS

## ETAPA 4



Internalização (Explícito → Tácito)

Na apresentação: consolidar o conhecimento por meio da explicação oral, da escuta ativa e do contato com o público. O envolvimento de um aluno com deficiência visual na experimentação das maquetes promoveu uma vivência empática e significativa, permitindo que os **participantes internalizassem conceitos de inclusão, integração (disciplina) e acessibilidade**.

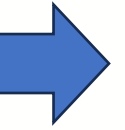
## ETAPA 3



Combinação (Explícito → Explícito)

Elaborar a ficha descritiva, os alunos organizaram e **integraram informações de diferentes áreas (anatomia, histologia e fisiologia)**, articulando conceitos científicos e **sistematizando o conhecimento em um documento claro e didático**. Essa fase representa a síntese de múltiplas fontes e saberes formais.

## ETAPA 2



Externalização (Tácito → Explícito)

Durante a construção das maquetes: os estudantes transformaram seus conhecimentos **tácitos em representações concretas**: usaram **materiais acessíveis** para traduzir o que sabiam sobre proporções, texturas e cores em modelos tridimensionais. A adaptação com braille **exigiu reflexão crítica e criatividade**, externalizando valores e entendimentos sobre acessibilidade e inclusão.

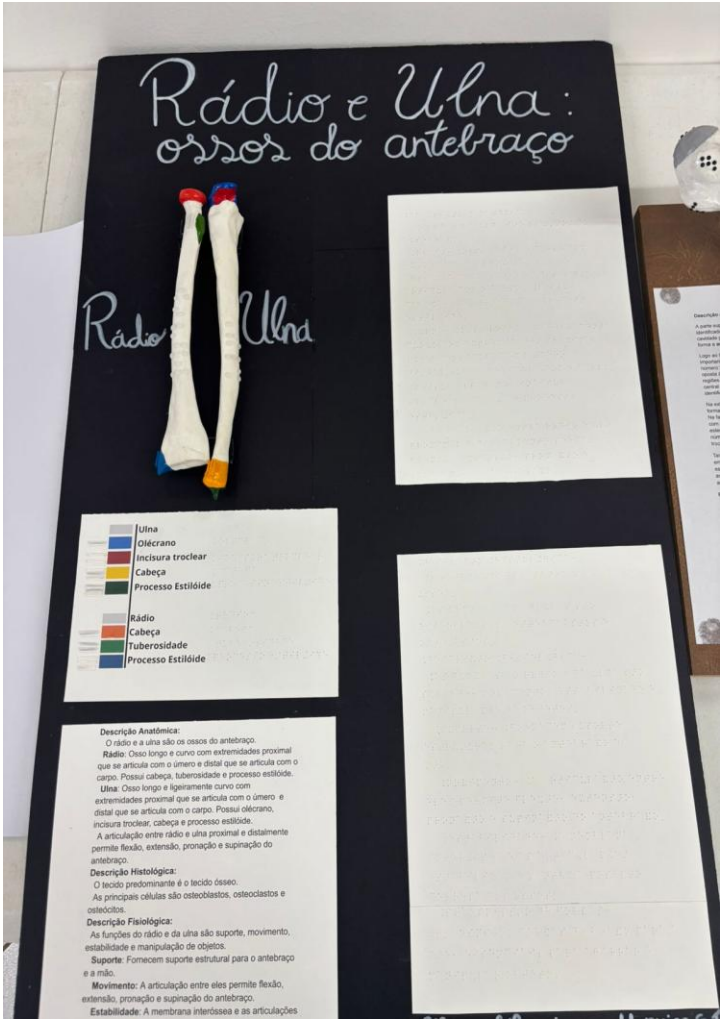
## ETAPA 1

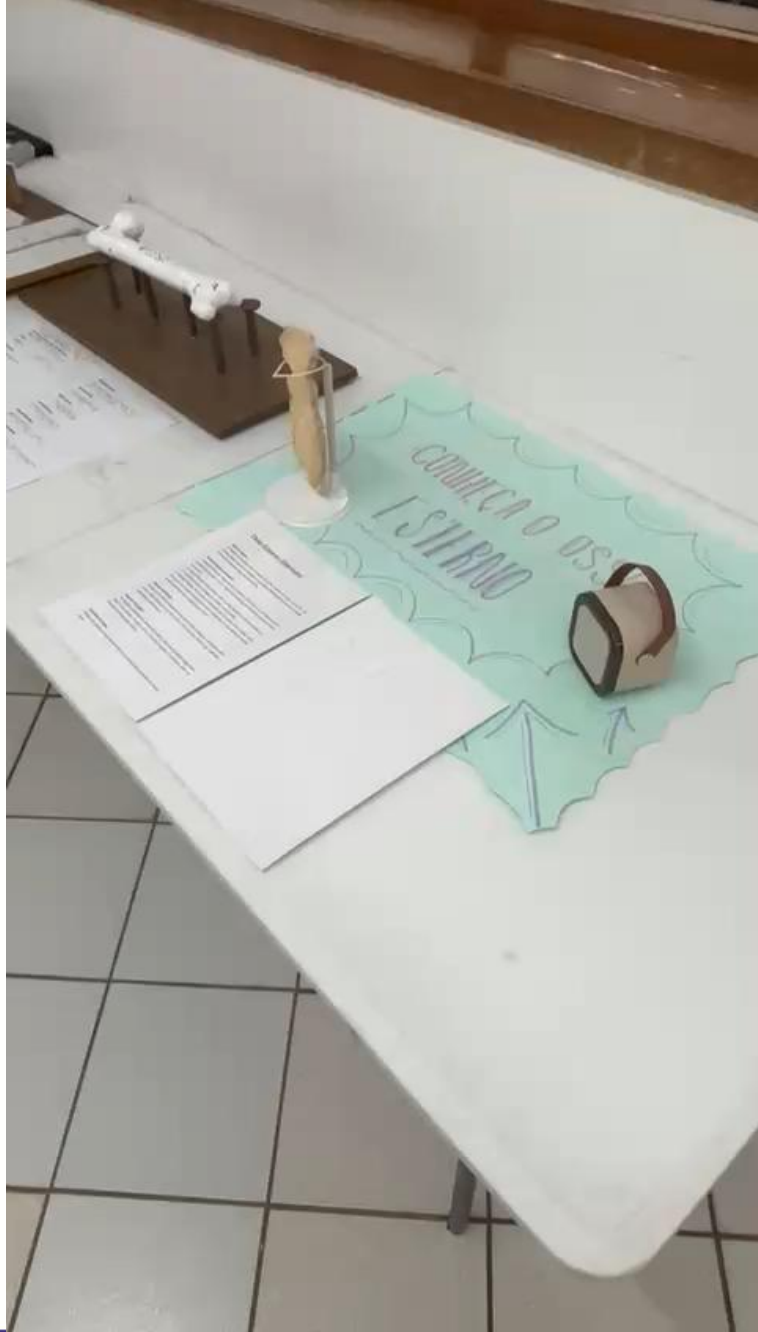


Socialização (Tácito → Tácito)

Os alunos compartilharam **conhecimentos prévios e experiências** subjetivas ao escolherem, em grupo, uma **estrutura anatômica para modelar**. Houve **troca de percepções sobre o corpo humano, experiências com materiais e discussões informais entre pares e com professores**, promovendo **aprendizado por observação, diálogo e prática conjunta**.

# MATERIAIS E MÉTODOS





## Avaliação da atividade



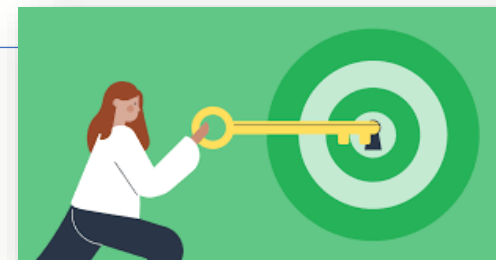
Considerou-se critérios como:

- ✓ Precisão anatômica da peça;
- ✓ Criatividade;
- ✓ Organização;
- ✓ Clareza da ficha descritiva
- ✓ Desempenho na apresentação oral.

## Avaliação da atividade

- **Observação direta:** o docente analisava o nível de engajamento e a qualidade das interações colaborativas;
- **Aplicação correta dos conceitos:** o docente realizava direcionamentos e correções quando os estudantes demonstravam dúvidas e equívocos;
- **Feedback:** momento ao final da atividade em que os estudantes forneceram relatos espontâneos sobre a experiência.

# RESULTADOS



- ✓ Maior engajamento dos alunos no estudo das estruturas do corpo humano;
- ✓ Estímulo à aprendizagem ativa e significativa;
- ✓ Desenvolvimento de habilidades manuais e comunicativas;
- ✓ Sensibilização quanto à importância da inclusão no contexto educacional e profissional.

# CONCLUSÃO

---

→ Demonstrou ser uma estratégia eficaz para **consolidar conteúdos de forma integrada e prática**, permitindo ao aluno vivenciar a morfofisiologia de maneira interativa, criativa, acessível e socialmente comprometida.

→ O **envolvimento dos estudantes e a qualidade das produções** evidenciaram o potencial pedagógico da proposta, recomendando sua continuidade e possível ampliação para outras disciplinas, turmas e contextos acadêmicos diversos.

→ As peças anatômicas produzidas **serão incorporadas ao acervo da instituição**, podendo ser utilizadas em **futuras atividades didáticas e ações de extensão**.

# REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

---

NONAKA, Ikujiro; TAKEUCHI, Hirotaka. Criação de conhecimento na empresa: *Como as empresas japonesas geram dinâmica da inovação*. 20.ed. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

NONAKA, I. TAKEUCHI, H. *Gestão do Conhecimento*. Tradução de Ana Thorell. Porto Alegre: Bookman, 2008. 920p.

BEZERRA, Mariana Vieira de Melo et al. Metodologias ativas de ensino na graduação em saúde: revisão sistemática. *International Journal of Development Research*, v. 12, n. 7, p. 57517–57521, jul. 2022.

MACEDO, K. D. S. et al. Metodologias ativas no ensino em saúde. *Revista Brasileira de Enfermagem - Escola Anna Nery*, v. 22, n. 3, 2018.

“Aprender juntos é crescer com o outro: é somar ideias, acolher diferenças e construir sentidos que, sozinhos, não alcançaríamos.”

**Obrigada!!!**

[pamela.borges@baraodemaua.br](mailto:pamela.borges@baraodemaua.br)  
[marisa.leonardi@baraodemaua.br](mailto:marisa.leonardi@baraodemaua.br)  
[vania.tognon@baraodemaua.br](mailto:vania.tognon@baraodemaua.br)



**UNIDADE CENTRAL**  
Rua Ramos de Azevedo, 423  
Jd. Paulista - Ribeirão Preto/SP

**UNIDADE ITARARÉ**  
Rua Itararé, 94 - Jd. Paulista  
Ribeirão Preto/SP

**UNIDADE ITATIAIA**  
Av. Itatiaia, 1.176 - Jd. Sumaré  
Ribeirão Preto/SP

**UNIDADE INDEPENDÊNCIA**  
Rua José Curvelo da Silveira Jr., 110  
Jd. Califórnia - Ribeirão Preto/SP

**UNIDADE CAMILO**  
Rua Camilo de Mattos, 2211  
Jd. Paulista - Ribeirão Preto/SP

**0800 18 35 66**

**[www.baraodemaua.br](http://www.baraodemaua.br)**